

Nó Cego

Ritmo: Pagode de Viola / Tom: E / Autores: Tião Carreiro / Pardinho / M. dos Santos

{ E | B7 | % | E | % | B7 | % | E | B7 | E }

E B7 E
Malandro que é malandro não carrega meu dinheiro
B7 E
A barata que é sabida não travessa galinheiro
B7 E B7 E
A barata que é sabida não travessa galinheiro
B7 E
Veio com papo furado um malandro respeitado
B7 E
Era o conto do vigário, comigo deu pulo errado
A E
Ele caiu direitinho que nem mosca no melado
B7 E
Eu entreguei o nó cego na unha do delegado

E B7 E
Malandro que é malandro não carrega meu dinheiro
B7 E
A barata que é sabida não travessa galinheiro
B7 E B7 E
A barata que é sabida não travessa galinheiro
B7 E
Lá no trem da Zona Leste, um dia de sexta-feira
B7 E
Foi dia de pagamento da gente trabalhadeira
A E
Malandro encostou em mim, minha mão foi mais ligeira
B7 E
Peguei a mão do nó cego puxando a minha carteira

E B7 E
Malandro que é malandro não carrega meu dinheiro
B7 E
A barata que é sabida não travessa galinheiro
B7 E B7 E
A barata que é sabida não travessa galinheiro
B7 E
Lá no Largo Paissandú, na avenida São João
B7 E
Trombadinha bate e rouba, logo sai no carreirão
A E
Trombada bateu em mim, eu passei o sapatão
B7 E
Trombada caiu de bruço, bateu a cara no chão

E **B7** **E**
Malandro que é malandro não carrega meu dinheiro

B7 **E**
A barata que é sabida não travessa galinheiro

B7 **E** **B7** ↓ **E** ▶▶▶
A barata que é sabida não travessa galinheiro